



Ofº nº 1830/SEAPI -05 março 2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo nº 1609	05-03-2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1914/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 784 de 05 de março do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

MO



0784 05-03 '12

Proc. 01.02.01 (PCP)

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

ASSUNTO: Pergunta N.º 1914/ XII/ 1ª apresentada pelo Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, Miguel Tiago, relativo à "Situação da TOBIS e salários em atraso".

Exma. Senhora,

Doutora,

Em resposta ao V. ofício n.º 850/SEAPI de 03 de Fevereiro de 2012, encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura de prestar os seguintes esclarecimentos:

O processo da TÓBIS tem vindo a ser acompanhado pela Secretaria de Estado da Cultura desde que este governo tomou posse.

É uma situação que se arrasta há vários anos sem que tenha sido encontrada qualquer solução.

Em apenas 8 meses, o Secretário de Estado da Cultura garantiu uma solução que preserva um número significativo de postos de trabalho numa empresa que se encontrava com um enorme passivo, solução essa que assegura igualmente que o património cinematográfico português se mantém na tutela do Estado, que o património imobiliário não é vendido e pode, inclusivamente, constituir um encaixe financeiro adicional por aluguer e que o passivo que a empresa tinha acumulado não será mais um encargo para os contribuintes portugueses.

Esta é, sem quaisquer margens para dúvidas, uma excelente conclusão de um processo muito complexo.

Outro aspecto que deve ser ressaltado prende-se com o compromisso que o SEC tinha assumido de sempre manter os trabalhadores a par dos desenvolvimentos.

Assim, no momento imediatamente posterior à assinatura do acordo, o Secretário de Estado da Cultura informou os representantes dos trabalhadores desse facto bem como dos contornos do mesmo.

Porém este processo ainda não está terminado uma vez que, não sendo possível garantir a totalidade dos postos de trabalho (reforçando a dificuldade que seria numa empresa com um passivo tão significativo), a Secretaria de Estado da Cultura estará a acompanhar a resolução dos contratos de trabalho dos trabalhadores que não transitarão para a nova empresa.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Rui Mateus Pereira
Rui Mateus Pereira